



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS SANTOS PEDRO E PAULO

Sábado, 17 de Junho de 2006

Queridos amigos!

Ao aproximar-se a solenidade dos santos Apóstolos Pedro e Paulo é para mim um prazer encontrar-me convosco e com as vossas famílias. A vossa visita de hoje permite-me renovar-vos a minha gratidão pelo serviço que prestais há tantos anos ao Sucessor de Pedro. Saúdo-vos a todos com afecto, agradecendo ao vosso Presidente que se fez gentilmente intérprete dos sentimentos comuns.

A vossa Associação dos Santos Pedro e Paulo, que em 1970 recebeu a herança da Guarda Palatina, desempenha com dedicação um serviço de voluntariado à Santa Sé. As três secções que formam o desenrolar-se da sua acção refiro-me às secções litúrgica, caritativa e cultural reflectem três aspectos complementares da vida e da acção das comunidades eclesiais. Em primeiro lugar é importante para vós cuidar da liturgia, a qual, como ensina o Concílio Vaticano II, "quotidianamente edifica os que estão dentro, fazendo deles um templo santo no Senhor... até à estatura proporcionada à plenitude de Cristo, é de modo maravilhoso que simultaneamente revigora as suas energias para pregarem Cristo" (*Sacrosanctum Concilium*, 2). Uma vida intensa de oração e a assídua participação na liturgia continuem a ser o vosso primeiro compromisso como indivíduos e como associação.

Queridos amigos, só se nos deixarmos formar constantemente pela Palavra de Deus e se nos alimentarmos com assiduidade do Corpo e Sangue de Cristo poderemos transmitir aos outros o amor de Deus, que é dom do Espírito Santo. Na Encíclica *Deus caritas est* eu quis recordar que o amor ao próximo radicado no amor divino é antes de tudo uma tarefa para cada um dos fiéis, mas também para toda a comunidade eclesial, e isto a todos os seus níveis (cf. n. 20). Vós procurais ser testemunhas deste amor para com os pobres, no refeitório da Casa "Dom de Maria" e no consultório pediátrico de Santa Marta, assim como nas iniciativas sociais promovidas nas vossas

paróquias. A caridade anime cada uma das vossas actividades. Regra da vossa existência seja a exortação que o apóstolo Paulo dirige aos Colossenses: "acima de tudo, revesti-vos do amor, que é o laço da perfeição" (3, 14).

Não é menos importante a atenção que desejais destinar a uma adequada formação cultural para poder crescer na fé. Hoje, evangelizar exige um conhecimento responsável das situações culturais modernas e um aprofundamento constante da sua doutrina católica. Queridos amigos, vós fazeis bem em não descuidar também este aspecto e encorajo-vos a prosseguir no caminho que já estais proveitosamente a percorrer. Vós nascestes para estar ao serviço do Sucessor de Pedro e agradeço-vos a generosidade com que cumpris esta vossa tarefa. O Senhor o torne cada vez mais fecundo e, com a força do seu Espírito, faça de vós seus discípulos autênticos.

A Virgem Maria, *Virgo fidelis*, cuja imagem venerais na vossa Capela, vos proteja e vos acompanhe sempre. Garanto-vos a minha oração e concedo-vos com afecto a Bênção Apostólica a todos vós, fazendo-a de bom grado extensiva às vossas famílias e às pessoas que vos são queridas.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana